

Anexo VI – Quadro de dados da Prática de Ensino Supervisionada (Aluno Y)

Aula	Observações do Aluno	Observações do Professor
Aula nº 1	<ul style="list-style-type: none">- “Não tenho muito bom ouvido.”- “A aula foi divertida!”	<ul style="list-style-type: none">- Notória dificuldade em improvisar, revelando alguma timidez e falta de criatividade.- “Não faz mal falhar, vai tentando que vais conseguir.”- “Boa, já conseguiste descobrir a melodia e o acompanhamento.”
Aula nº 2	<ul style="list-style-type: none">- “Depois de tentar algumas vezes fica mais fácil”- “Conheço a música, já vi o filme.”- “Não é difícil.”	<ul style="list-style-type: none">- O aluno revelou grande timidez nas tentativas de improvisação que fez.- Depois de algumas tentativas, o aluno conseguiu improvisar sobre o acompanhamento, utilizando as notas dos acordes e ritmos diferentes.- “Parabéns, conseguiste a tua primeira improvisação musical!”
Aula nº 3	<ul style="list-style-type: none">- “Posso tocar esta peça na audição?”- “Esta peça é bonita, mas a parte de improvisação é difícil”- “Quando me engano é difícil continuar.”	<ul style="list-style-type: none">- O aluno conseguiu executar a parte escrita em notação com bastante facilidade e rapidez.- O aluno demonstrou alguma dificuldade em improvisar, principalmente devido há timidez.- O aluno não está habituado a errar, e por isso pára várias vezes.- “Não podes parar a meio da improvisação, tens de continuar mesmo que te enganes”.- “Já está a ficar melhor!”

Aula nº 4	<ul style="list-style-type: none"> - “É mais fácil improvisar quando o professor toca o acompanhamento no piano, o professor espera sempre por mim.” - “Obrigado!” (depois de um comentário positivo do professor) 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno demonstrou ter estudado em casa. - O aluno conseguiu seguir o acompanhamento harmónico com maior facilidade, comparando com a aula anterior. - “Tenta pensar no que gostavas de fazer e deixa a música fluir, mesmo que não saia como tinhas imaginado.” - O aluno já não pára sempre que erra, conseguindo seguir a improvisação sem parar. - Apesar de conseguir improvisar com o acompanhamento de piano, tem ainda alguma dificuldade em improvisar e tocar o tema com o acompanhamento de cd play-along. - “Boa, essa ultima improvisação foi muito gira.” - “Parabéns, está a ficar melhor!”
Aula nº 5	<ul style="list-style-type: none"> - “Gosto muito destas aulas, são diferentes e divertidas.” - “Na audição posso tocar com o cd? Acho que já consigo.” 	<ul style="list-style-type: none"> - É de realçar o empenho que o aluno teve em tentar e nunca desistir, tendo conseguido realizar uma improvisação interessante, revelando progressos a nível auditivo e criativo, assim como menores níveis de timidez. - O aluno já não demonstra dificuldades em tocar com o cd play-along. - “Muitos parabéns, já consegues improvisar uma melodia bonita!” - “Já podemos fazer uma audição com este tema, estás preparado.”

Aula nº 6	<ul style="list-style-type: none"> - “Não conhecia esta música, mas é divertida!” - “É difícil lembrar-me de todos os tipos de articulação” - “Podemos tocar uma vez, se der tempo, a Bela e o Monstro?” 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno conseguiu ler com facilidade a parte escrita em notação do tema. - O aluno conseguiu compreender os diferentes tipos de articulação, mas demonstrou alguma dificuldade na sua execução. - Depois de alguns exercícios, o aluno foi capaz de diferenciar melhor os diferentes tipos de articulação. - “Tens de exagerar mais, não tenhas medo de arriscar” - “Boa, é isso mesmo. Agora tens de te lembrar destas articulações quando fores improvisar”
Aula nº 7	<ul style="list-style-type: none"> - “É mais fácil fazer as articulações depois de estudar algumas vezes.” - “Posso tentar improvisar nesta música? (Who’s afraid of the Big Bad Wolf?) - “A parte para improvisar desta música é mais difícil, é muito rápida.” 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi notório que o aluno estudou bastante em casa, demonstrando grandes progressos a nível de articulação. - O aluno demonstra também um melhor nível auditivo, conseguindo reconhecer com maior facilidade e rapidez os acordes do acompanhamento, principalmente se considerarmos que este tema é bastante mais difícil que o anterior. - “Boa, é mais difícil mas conseguiste improvisar”

Aula nº 8	<p>“Já está bom, não está? Acho que estou pronto para a audição”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No final desta aula, o aluno estava pronto para a audição. - O aluno consegue fazer improvisações, que não sendo muito elaboradas tecnicamente, são agradáveis e demonstram maiores níveis de criatividade do que não primeiras aulas. - O aluno apresenta menor nível de timidez, e maior tolerância ao erro, parecendo usufruir do momento de execução. - O tema esteve bastante bem interpretado e com uma improvisação bem conseguida, demonstrando melhor capacidade auditiva e criativa, conseguindo articular vários conceitos presentes na capacidade de audiar. - “Parabéns, estás preparado para a audição!”
Audição	<p>A audição final correu bastante bem, apesar de o aluno demonstrar maior nível de timidez do que nas aulas. No entanto, foram notórias as melhorias a nível auditivo, tendo o aluno conseguido realizar uma improvisação agradável, sem desvios da tonalidade e dos acordes do acompanhamento, criando tensão no sitio certo, evocando motivos rítmicos e melódicos do resto do tema, e utilizando diferentes articulações da linguagem Jazz.</p>	
Entrevista	<ul style="list-style-type: none"> - “Nunca tinha improvisado antes” - “Sim (senti melhoria). Acho que tenho menos vergonha e menos dificuldade em apanhar as notas de ouvido” - “Ao inicio foi difícil improvisar sem parar. Sempre que me soava mal tinha vergonha e parava.” - “Sim (gostei de improvisar). As músicas são divertidas e diferentes do que costumo tocar, e gosto da parte de improvisar, mas só depois de tocar algumas vezes.” - “Mais ou menos (senti um aumento da motivação). Eu gosto de estudar trompete, e também gostei de tocar estas músicas, são divertidas e relaxantes. Não senti tanta pressão na audição, comparando com as outras audições que costumo fazer” - “Acho que é importante (improvisação) porque devemos conseguir tocar estas músicas. Quando for grande posso ter de tocar jazz e agora já sei.” 	

Observações	<p>É de realçar o empenho e dedicação demonstrado pelo aluno ao longo de toda a intervenção. Apesar de demonstrar algumas dificuldades, a maioria relacionadas com a timidez, esteve sempre disponível, nunca se recusando a fazer os exercícios propostos e revelando sempre que fazia o trabalho de casa. Algumas das dificuldades identificadas na fase de observação foram melhorando ao longo da intervenção, principalmente a nível auditivo. Para além disso, o aluno apresentou-se às aulas com os materiais bem preparados, revelando estudo em casa e motivação.</p>
-------------	--